

TECNOLOGIAS VERDES NO BRASIL

Mercado jovem no Brasil, a sustentabilidade movimenta US\$ 5,2 bilhões ao ano, ante US\$ 1,8 trilhão no mundo

O mercado de sustentabilidade movimenta US\$ 1,8 trilhão anualmente em todo mundo, com potencial de crescimento de 6,5% ao ano e perspectiva de atingir US\$ 4 trilhões até 2020. No Brasil, o mercado desenvolve-se em menores proporções, com grande potencial de crescimento em diferentes áreas, segundo os dados do estudo "Tecnologias Verdes no Brasil: um panorama do mercado da Sustentabilidade", executado pela consultoria Roland Berger Strategy para a Câmara de Comércio Brasil-Alemanha (AHK). O mercado de sustentabilidade brasileiro é estimado em US\$ 5,2 bilhões, com potencial de crescimento entre 5% e 7% nos próximos 5 anos, tendo por base dados de 2007, os últimos disponíveis, ao passo que em outros países como na Alemanha, os investimentos em sustentabilidade chegam a US\$ 82 bilhões anualmente, em um volume 15 vezes superior ao Brasil. Ainda recente, a preocupação com tecnologias verdes e processos ambientalmente corretos e socialmente comprometidos tornou-se uma realidade a partir de meados da década de 80, com a intensificação das legislações e a criação de órgãos de fiscalização ambiental. Até então, a industrialização desordenada e a urbanização caótica reproduziram ao longo de mais de três décadas práticas e processos de grande impacto ambiental, criando problemas que até hoje desafiam o desenvolvimento do País. Kaja vista que menos da metade das cidades brasileiras trata seu lixo sólido de maneira eficiente e apenas 51% dos lares brasileiros conta com saneamento básico. O Brasil destaca-se na produção de energias a partir de fontes renováveis, com diversificação de 46% de fontes produtoras de energia, ante 8% em países como a Alemanha, contando ainda com uma ampla produção de biocombustíveis e grande força hídrica.

O MERCADO SUSTENTÁVEL NA PERSPECTIVA DAS EMPRESAS BRASILEIRAS

Entre janeiro e fevereiro de 2009, a consultoria Roland Berger e a Câmara Brasil-Alemanha (AHK) conduziram uma pesquisa sobre tecnologias verdes e sustentabilidade com 100 empresas brasileiras, impactadas por questões ambientais ou consumidoras de tecnologias verdes, com o objetivo de identificar o potencial do mercado brasileiro, determinar as áreas mais desenvolvidas, identificar os principais desafios e quantificar os investimentos.

Para quase todas as empresas, o mercado brasileiro é um grande consumidor em potencial de tecnologias verdes, nacionais ou estrangeiras. No entanto, os custos barram o crescimento do mercado, principalmente em razão da rigidez das legislações, que forçam

as empresas a investirem em novas tecnologias, sem poderem adaptar as antigas, além da insuficiência de ofertas nacionais.

Atualmente, a maior preocupação dos entrevistados é com o lixo sem tratamento, o risco de escassez de matérias-primas ou energia e mudanças bruscas nas legislações ambientais. No entanto, com a crise financeira, investimentos que vinham crescendo principalmente na área de tratamento de lixo, água e eficiência energética devem diminuir ou serem adiados. 40% dos entrevistados pretende postergar os investimentos, enquanto 30% deve reduzir seus investimentos e 25% manterá o planejado, com exceção da energia, área em que os investimentos são considerados fatores de redução de custo.

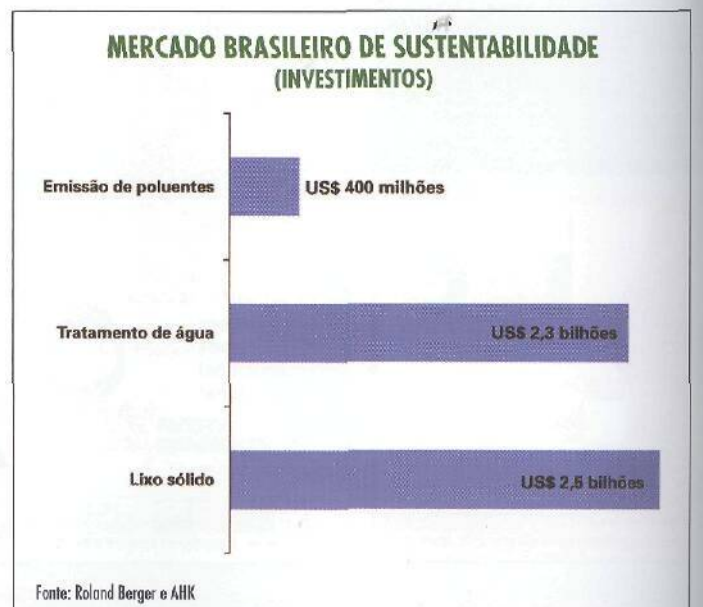
CERTIFICAÇÃO

Mais de 80% das companhias detêm alguma certificação, sendo a ISO 9001 (qualidade) a mais comum, seguida pela ISO 14001 (ambiental). As certificações, no entanto, não são vistas como sinônimo de qualidade ou comprometimento, dado o número de certificadas que não atendem aos parâmetros. São consideradas importantes principalmente por organizarem processos e requererem melhorias contínuas. O mercado de crédito de carbono é também visto com desconfiança pelas empresas brasileiras, apenas 15% está ativa neste segmento.

LEGISLAÇÃO

A legislação ambiental é considerada adequada, porém deve ser, na opinião dos entrevistados, centralizada, padronizada e condizente com a realidade brasileira. Mais do que em leis, as empresas acreditam que a fiscalização é primordial para o avanço da sustentabilidade.

www.ahkbrasil.com • www.rolandberger.com

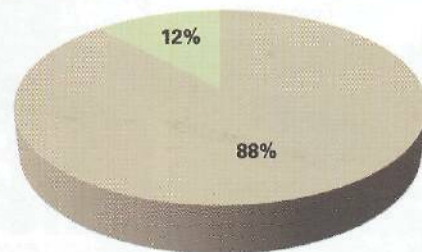


ECOGERMA

A primeira edição da Feira e Congresso de Tecnologias Sustentáveis - Ecogerma 2009 contou com a participação de 150 empresas expositoras e um público superior a 32 mil visitantes. Organizado pela Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha em parceria com a Embaixada da República Federal da Alemanha em Brasília e o Consulado da Alemanha em São Paulo, o evento recebeu empresários, representantes dos governos do Brasil e da Alemanha, instituições, centros de pesquisa e universidades dos dois países, interessados no tema da sustentabilidade. "O evento fortaleceu as relações bilaterais entre Brasil e Alemanha e lapidou um eixo da sustentabilidade entre os dois países. A feira proporcionou às várias instituições alemãs de pesquisa uma melhor visão sobre o Brasil", ressaltou o Presidente da Câmara Brasil-Alemanha, Rolf-Dieter Acker. Considerada uma plataforma para o fortalecimento da parceria político-econômica entre os dois países na área de desenvolvimento susienável, a Ecogerma deverá gerar R\$ 200 milhões em negócios e parcerias nos próximos anos. Segundo Thomas Timm, Vice-Presidente Executivo da Câmara Brasil-Alemanha, a próxima etapa será a organização de eventos regionais de menor porte focados em temas específicos da área de tecnologias sustentáveis, como energia eólica ou eficiência energética. Durante a feira, foram assinados dois acordos de cooperação na área de sustentabilidade pelo Ministro Brasileiro de Ciência e Tecnologia, Sérgio Rezende, e pela Ministra alemã de Educação e Pesquisa, Annette Schavan. O primeiro viabilizará a construção de cinco torres para o monitoramento das mudanças climáticas na Floresta Amazônica. O segundo acordo é um "Diálogo Permanente para o Apoio à Pesquisa e Inovação na Área de Desenvolvimento Sustentável".

www.ecogerma.com

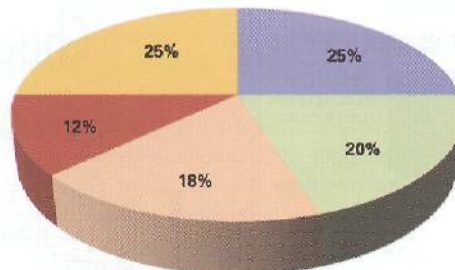
TECNOLOGIAS SUSTENTÁVEIS NO BRASIL



Fonte: Roland Berger e AHK

■ Nacionais ■ Importadas

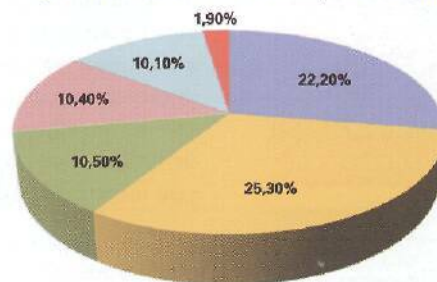
TECNOLOGIAS VERDES IMPORTADAS



Fonte: Roland Berger e AHK

■ França ■ EUA ■ Alemanha ■ Canadá ■ Outras

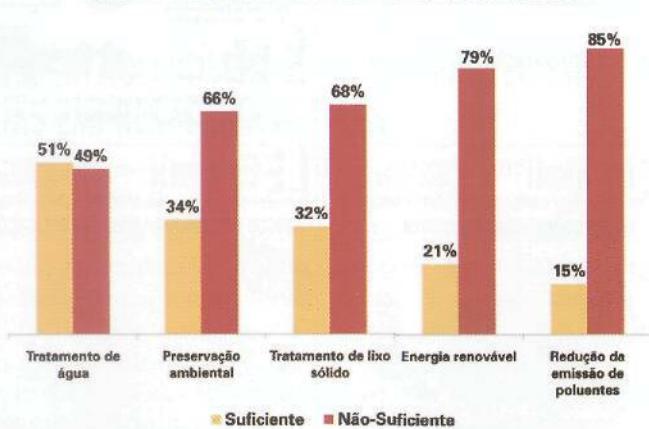
INVESTIMENTOS EM SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS PELAS EMPRESAS BRASILEIRAS (% DO TOTAL INVESTIDO EM SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS)



Fonte: Roland Berger e AHK

■ Tratamento de lixo ■ Tratamento de água
 ■ Redução da emissão de poluentes ■ Energia renovável
 ■ Preservação ambiental ■ Certificação de emissão de poluentes

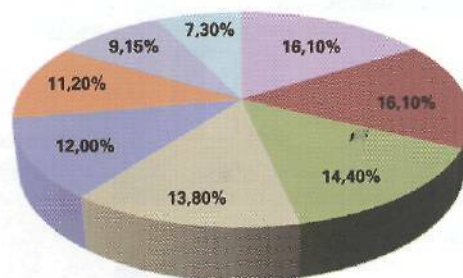
OFERTA DE TECNOLOGIAS SUSTENTÁVEIS NO MERCADO BRASILEIRO, NA ANÁLISE DOS EMPRESÁRIOS



Fonte: Roland Berger e AHK

■ Suficiente ■ Não-Suficiente

PRINCIPAIS PREOCUPAÇÕES RELACIONADAS COM A SUSTENTABILIDADE DAS EMPRESAS BRASILEIRAS



■ Falta de aterros sanitários ■ Escassez de matéria-prima ou energia
 ■ Mudanças nas legislações ambientais ■ Escassez de água
 ■ Mudanças climáticas e aquecimento global ■ Destruição de florestas
 ■ Perda de colheitas ■ Poliuição atmosférica